



Departamento de Economia e Relações Internacionais

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO:

Curso: RELAÇÕES INTERNACIONAIS	Período Letivo: 2023-1
Disciplina: <u>Tópicos Especiais em Relações Internacionais 2 (CNM 8008)</u> - Horário: seg 14h20	Carga horária: 72 h/a Pré-requisito: não há
Professora: Iara Costa Leite Titulação: Doutora em Ciência Política E-mail: iaracleite@hotmail.com	Horário de atendimento aos alunos: segunda, 13h-14h

2. EMENTA:

A emergência e a evolução da agenda do desenvolvimento nas relações internacionais. A arquitetura institucional da cooperação para o desenvolvimento. Cooperação Norte-Sul e Sul-Sul. Cooperação descentralizada. O papel das universidades e das fundações filantrópicas.

3. OBJETIVO:

- Propiciar ao estudante o conhecimento de conceitos, abordagens teóricas, história, atores e instrumentos relacionados à cooperação internacional para o desenvolvimento.
- Estabelecer conexões entre a teoria e a prática da cooperação internacional para o desenvolvimento.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade I: A EMERGÊNCIA E A TRAJETÓRIA DA AGENDA DO DESENVOLVIMENTO NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

- 1.1 O período pós-guerra e o papel da ONU, do Plano Marshall e das articulações Sul-Sul
- 1.2 A evolução da agenda do desenvolvimento internacional ao longo dos anos 50, 60 e 70
- 1.3 A crise da ajuda nos anos 80 e a expansão da agenda após o fim da Guerra Fria
- 1.4 A agenda de desenvolvimento no século XXI

Unidade II: COOPERAÇÃO NORTE-SUL E SUL-SUL

- 2.1 O papel tradicional dos países desenvolvidos e das organizações internacionais na cooperação para o desenvolvimento
- 2.2 A emergência dos “novos” doadores e a reconfiguração da arquitetura global da agenda do desenvolvimento
- 2.3 A cooperação brasileira para o desenvolvimento internacional

Unidade III: ATORES NÃO TRADICIONAIS

- 3.1 Cooperação descentralizada
- 3.2 As universidades na cooperação internacional para o desenvolvimento
- 3.3 O papel da ajuda privada para o desenvolvimento

5. METODOLOGIA:

Aulas expositivas com a participação dos alunos, com utilização de PPT, o qual será disponibilizado para os estudantes após a aula;
Estudos de caso;
Visitas técnicas ou palestras realizadas por indivíduos que sejam especialistas ou atuem na prática



Departamento de Economia e Relações Internacionais

do tema estudado;
Ensino por desafio.

6. AVALIAÇÃO:

Atividades baseadas em leituras (peso 3) – guia a ser disponibilizado no moodle. Para essa atividade serão realizadas seis ou mais leituras obrigatórias ao longo das 3 unidades.

Apresentações dos alunos (peso 1) – ver guias no moodle.

Atividades realizadas em sala (peso 1) – ver guia no moodle.

Atividade de ensino por desafio (peso 5) – guia a ser desenvolvido com os grupos. O desafio está relacionado ao levantamento de dados sobre a cooperação internacional para o desenvolvimento envolvendo a UFSC (Projeto COBRADI/UFSC - <https://sinter.ufsc.br/2022/12/12/ufsc-recebe-convite-para-compor-a-mesa-tecnica-de-lancamento-da-pesquisa-cobradi-2021/>).

7. BIBLIOGRAFIA:

ALDEN, C.; MORPHET, S.; VIEIRA, M. A. *The South in World Politics*. Basingstoke, Hampshire, UK: Palgrave MacMillan, 2010.

BRAUTIGAM, D. Aid 'with Chinese characteristics': Chinese foreign aid and development finance meet the OECD-DAC aid regime. *Journal of International Development*, n. 23, 2011, p. 752-764.

CHATUVERDI, S.; FUES, T.; SIDIROPOULOS, E. (orgs.). *Development Cooperation and Emerging Powers: New Partners or Old Patterns?* Londres/N. York: Zed Books, 2012.

CHISHOLM, L.; STEINER-KHAMSI, G. (Org.) *South-South Cooperation in Education and Development*. New York/Londres: Teachers College Press, 2009.

CORREA, M. *Prática Comentada da Cooperação Internacional: entre a hegemonia e a busca da autonomia*. Edição do autor, Brasília, 2010.

DEGNBOL-MARTINUSSEN, J.; ENGBERG-PEDERSEN, P. *AID Understanding International Development Cooperation*. Londres/New York: Zed Books, 2003

HIRST, M. Países de renda média e a cooperação Sul-Sul: entre o conceitual e o político. In: Maria Regina Soares de Lima; Monica Hirst (org.), *Brasil, Índia e África do Sul: desafios e oportunidades para novas parcerias*. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

IGLESIAS PUENTE, C. A. *A cooperação técnica horizontal brasileira como instrumento da política externa: a evolução da cooperação técnica com países em desenvolvimento no período 1995-2005*. 340 f. Brasília: FUNAG, 2010.

KHARAS, H.; MAKINO, K.; JUNG, W. (ed.) *Catalyzing development: a new vision for aid*, Washington, Brookings Institution Press.

LANCASTER, C. *Foreign aid: diplomacy, development, domestic politics*. The University of Chicago Press, 2007

LEITE, I. C. O envolvimento da EMBRAPA e do SENAI na Cooperação Sul-Sul: da indução à busca pela retroalimentação. 2013. 381 p. Tese (Doutorado em Ciência Política) – Instituto de Estudos Sociais e Políticos, Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013.

LIMA, M. R. S. A política externa brasileira e os desafios da cooperação Sul-Sul. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 48, n. 2, 2005, p. 24-59.

MAWDSLEY, E. *From recipients to donors*. Emerging powers and the changing development landscape. Londres: Zed Books, 2012.

MILANI, Carlos R. S. *Solidariedade e Interesse: motivações e estratégias na cooperação internacional para o desenvolvimento*. Curitiba: Appris, 2018.

MORGENTHAU, H. A Political Theory of Foreign Aid. *American Political Science Review*, vol. 56, no. 2, junho de 1962, p. 301-309.

MOYO, D. *L'Aide Fatale*. Paris: JC Lattès, 2009.



Departamento de Economia e Relações Internacionais

RIST, G. *Le développement: histoire d'une croyance occidentale*. Paris: Presses de Sciences Po, 1996.
ZANESCO, K.; SALOMÓN, M. (2013). A Cooperação Universitária para o Desenvolvimento: mais do que um rótulo. *Carta Internacional*, 8(1), 111-130. Disponível em <https://cartainternacional.abri.org.br/Carta/article/view/84>

8. CRONOGRAMA

Data	Conteúdo
06/03	Apresentação dos alunos e do plano de ensino. Início Unidade 1.
13/03	Unidade 1
20/03	Unidade 1
27/03	Unidade 2
03/04	Unidade 2
10/04	Unidade 2
17/04	Unidade 3
24/04	Unidade 3
01/05	Feriado
08/05	Prova de segunda chamada (individual e sem consulta) – Poderá realizar essa prova quem tiver perdido alguma atividade anterior, desde seja apresentada justificativa.
15/05	Início do levantamento de dados (Projeto COBRADI/UFSC)
22/05	Projeto COBRADI/UFSC
29/05	Projeto COBRADI/UFSC
05/06	Projeto COBRADI/UFSC
12/06	Projeto COBRADI/UFSC
19/06	Projeto COBRADI/UFSC
26/06	Projeto COBRADI/UFSC
03/07	Divulgação das notas finais
10/07	Prova de recuperação (individual e sem consulta)